

CRÍTICA.

NOVOS ESTUDOS DE GEOGRAFIA HUMANA BRASILEIRA

ANTÔNIO ROCHA PENTEADO

MONBEIG (Pierre) — *Novos Estudos de Geografia Humana Brasileira*, 236 págs., *Difusão Européia do Livro*, São Paulo, 1957.

Mais uma boa novidade lançou a "Difusão Européia do Livro" no apagar das luzes de 1957, com a publicação desta coletânea de artigos de PIERRE MONBEIG, demasiadamente conhecido do público brasileiro para que necessite apresentação, tal a maneira pela qual se encontra ligado ao ensino da moderna Geografia e à pesquisa geográfica, entre nós.

O lançamento dos *Novos Estudos* do Prof. PIERRE MONBEIG imediatamente nos fez pensar em seus primeiros artigos sobre o Brasil, reunidos também em uma coletânea que recebeu o nome de *Ensaio de Geografia Humana Brasileira*, publicada, em 1940, pela Livraria Martins.

Mais de quinze anos são passados, pois, entre o aparecimento dos *Ensaio* e dos *Novos Estudos* de Geografia Humana Brasileira; os *Ensaio* tiveram um sucesso admirável e sua edição viu-se logo esgotada, graças, não só ao seu conteúdo, como também pelo fato de corresponder a uma obra de verdadeiro pioneirismo. Através dela, MONBEIG realizou um notável "défrichement" no campo da Geografia brasileira e os frutos de seu trabalho dinâmico e bem orientado aí estão representados pelo grupo de geógrafos, que LOUIS PAPY identificou como pertencentes à Escola Paulista de Geografia.

Menor sucesso não terá, por certo, o volume dos *Novos Estudos*, ora publicado; seu conteúdo é farto e variado. Nêle, as facetas da personalidade de PIERRE MONBEIG aparecem de forma bem nítida; o professor e orientador, no artigo *Papel e valor do Ensino da Geografia e de sua Pesquisa*; o filósofo da Geografia, no capítulo intitulado *Os modos de pensar na Geografia Humana*; o pesquisador experimentado, no seu velho artigo, mas que aparece publicado seguido de um apêndice que é uma inteligente atualização do mesmo, em que aborda *O Estudo Geográfico das Cidades*.

Mas existe, ainda, outro importante detalhe neste volume de estudos geográficos: é que êle contém onze artigos de Monbeig, dos quais oito já foram publicados em fontes diversas, que vão desde a "Revista do Arquivo Municipal" (*O Estudo Geográfico das Cidades*), publicado em 1941, — passando através das páginas de "Les Annales de Géographie", de "Les Cahiers d'Outre-Mer", do "Boullletin de l'Association des Géographes Français", dos "Boletins" Carioca e Paulista de Geografia, órgãos da Associação dos Geógrafos Brasileiros — até o artigo intitulado "*Aspectos Geográficos do Crescimento da Cidade de São Paulo*, parte integrante da edição comemorativa do IV centenário da fundação da Capital paulista de "O Estado de São Paulo".

Se a simples reunião, em um só volume, de artigos tão valiosos e expansamente publicados por si só já constituiu um sucesso, maior é ainda o nosso júbilo por vêr, aqui grupados, trabalhos de acesso difícil aos nossos estudantes de Geografia e ao público em geral, pois alguns deles já possuem vários anos de vida e os respectivos números das revistas em que foram publicados acham-se esgotados.

Assim, muito embora a maioria dos *Novos Estudos*, que compõem a obra em apreço, não sejam inéditos, ela possui o sabor de uma autêntica novidade bibliográfica, pelos motivos acima enumerados.

Para quem acompanha o desenvolvimento dos estudos geográficos entre nós, três capítulos do mencionado livro são realmente inéditos e, nêles, até mesmo o mais experimentado geógrafo brasileiro não deixará de colher novas e úteis idéias e informações: *Os problemas de divisão regional em São Paulo*, *As tendências da agricultura em São Paulo e Capital e Geografia*.

No primeiro dêstes artigos, após abordar os problemas que a divisão regional de São Paulo apresenta, MONBEIG tece uma série de oportunos comentários sobre o conceito de diferentes tipos de regiões e sua aplicabilidade a São Paulo; no segundo, o autor mostra-nos como a alta do café e o aumento das populações urbanas, aliado ao êxodo rural, modificaram profundamente as "características tradicionais da agricultura paulista nos últimos anos"; no terceiro artigo, PIERRE MONBEIG aborda, com muita clareza, os problemas das relações entre o Capital e a Geografia, ressaltando que, quando passamos em revista estudos de Geografia Econômica, "não se pode deixar de ficar surpreso com a pouca atenção dada a um dos fatores geográficos mais eficientes: o capital", e mostra-nos vários exemplo de estudos feitos, nesse sentido, fóra do Brasil, bem como aponta inúmeras possibilidades de se fazerem idênticas pesquisas dentro de nosso território.

Assim sendo, PIERRE MONBEIG, que nunca deixou de ser um grande amigo do Brasil e dos brasileiros, em seus *Novos Estudos de Geografia Humana Brasileira* comprovou, mais uma vez, êsses fatos.

Seu livro é obra utilíssima, não só para os alunos dos cursos de Geografia — para os quais deverá ser objeto de leitura obrigatória —, mas e, também, para os estudiosos de questões e problemas geográficos do Brasil.